

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



HORTO MEDICINAL: FERRAMENTA DE ESTUDO PARA ESCOLAS DO OESTE DE SANTA CATARINA

Pesquisador(es): OLIVEIRA, Jackeline Campos; DORIGON, Elisangela Bini; ALMEIDA, Silvia Mara Zanela; MACULAN, João Paulo, ZATTA, Eloiza; JANDREY, Francieli Fátima Alves Dias; WRUBEL, Rafael Estevão

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Enfermagem

Área: Ciências da vida e da saúde

Introdução: O Horto medicinal é um recurso didático para pesquisas, e possibilidade de comprovações científicas da ação de cada planta. Utilizando como matéria prima plantas medicinais, a fitoterapia sustenta diversas terapias. Assim, o horto medicinal, tem como função garantir a preservação de espécies utilizadas pela comunidade local. **Objetivo:** Divulgar as plantas medicinais, para estudantes de nível médio, através de atividades com o horto medicinal. **Método:** O estudo foi realizado pela Universidade do Oeste de Santa Catarina-UNOESC, com uma escola de educação básica, com alunos de Primeiros e Segundos ano do ensino médio. A faixa etária ficou entre quinze a dezoito anos. A atividade foi dividida em seis etapas: Estudo prévio, aulas teóricas, visita ao horto medicinal, aulas práticas/laboratoriais, oficinas, confecção de herbários e para encerrar um estudo comparativo. **Resultados:** Através do estudo prévio e estudo comparativo foi observado significativo aprendizado adquirido. Observou-se que 73% dos estudantes se interessaram pelo assunto, 45,9% buscaram novas informações, 73,9% citaram alguma planta nova que conheceram, e 26,1% disseram aprender mais sobre as espécies já conhecidas. Na visita ao horto, os alunos puderam conhecer aproximadamente 45 espécies medicinais, utilizadas na região oeste de Santa Catarina. Nas aulas práticas eles tiveram acesso aos laboratórios de microscopia e estereomicroscopia, conhecendo as estruturas das espécies, óleos essenciais e mel. Nas oficinas, aprenderam a fazer extratos e tinturas vegetais, bem como a

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



confeção de sabonetes medicinais, incensos naturais, e sachês aromáticos. Todos os estudantes confeccionaram seus herbários, com 20 plantas. Para tal, eles colheram as espécies no horto medicinal da instituição, e em suas residências. **Conclusão:** A partir das práticas realizadas, conclui-se que a implantação do horto medicinal consolida a pesquisa utilizando as espécies populares. As atividades desenvolvidas, permitiram os estudantes conhecerem técnicas de uso medicinal diferente das tradicionalmente utilizadas por eles, agregando mais conhecimento na rotina dos mesmos. Conclui-se ainda que é importante valorizar o conhecimento popular que os estudantes trazem de suas famílias, mas que as práticas realizadas a partir do horto medicinal, foram ferramentas didáticas importantes na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Horto medicinal. Educação. Aprendizagem.

E-mails: jackelinekkampos@gmail.com elisangela.dorigon@unoesc.edu.br.

